



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 1º junho 2023 | Ano 20 - Nº 3343 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

Injustiça histórica

A presença indígena vem muito antes da Constituição.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Referência nacional

Novo ambulatório é uma merecida conquista para a Fundef.

CIRCUITO DOS VALES/UNINTER

Etapa de Lajeado abre inscrições

PÁGINA | 12



ACIDENTES DE TRABALHO

Estudo revela aumento de óbitos em quatro anos

Entre 2019 e 2022, foram 107 mortes na região. Maioria dos casos envolve acidentes com caminhões e máquinas agrícolas.

PÁGINA | 6

LAJEADO

Projeto aprovado possibilita alargamento na Pasqualini

Município recebe doação de re-cuo viário no bairro Universitário. Área pode servir para ampliação da capacidade de tráfego na avenida.

PÁGINA | 5

“LARANJAS” DO PSB

Julgamento nesta segunda pode alterar composição da câmara

TRE-RS analisa recurso do partido, após condenação em 1ª instância

Dois anos e meio após as eleições municipais, o Legislativo de Lajeado pode sofrer modificações. Caso o Tribunal Regional Eleitoral mantenha sentença da Justiça local, o Partido Socialista Brasi-

leiro perderá única cadeira, ocupada por Adriano Rosa. Candidatos da sigla foram condenados por suposta fraude no pleito de 2020. Advogados de defesa confiam que decisão será revertida. PÁGINA | 3



DIOGO FEDRIZZI

TURISMO RELIGIOSO

Grupo lança projeto de rosário em Muçum

Empresários preparam complexo com investimento de R\$ 30 milhões. Denominado de Rosário da Proteção, terá 800 metros de comprimento, composto por 59 capelas em área de 10 hectares. Previsão é iniciar a construção em setembro. Expectativa é que o local possa receber cerca de 25 mil visitantes por mês.

CADERNO | CIDADES

Atrativo foi detalhado em cerimônia alusiva ao aniversário da cidade na noite de ontem

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Construção de escola do Sesi deve começar em julho

Complexo no bairro Universitário prevê implantação do Ensino Médio integral, a par-tir de metodologia que aproxima estudantes da tecnologia e do mundo do trabalho.

PÁGINA | 8

DEFESA CIVIL

Inteligência artificial promete qualificar previsão de cheias

Ferramenta do Google inclui monitora-mento de cidades do Vale, como Lajeado, Muçum e Encantado. Sistema também utiliza dados da CPRM.

PÁGINA | 7

Opiniãoanálise

A Fundef merece – e muito – o novo ambulatório

A Fundef lutou muito por um espaço mais adequado ao atendimento dos pacientes e familiares. E foram diversas as reviravoltas ao longo dos últimos anos. Há cerca de uma década, por exemplo, o ex-prefeito Luís Fernando Schmidt (PT) concedeu uma área no bairro Universitário para a construção de um hospital pela fundação. Um projeto arquitetônico foi contratado junto a um escritório local. Alguns meses depois, porém, a proposta caiu por terra em função de divergências com o Plano Diretor do município. Em 2019, e com o mesmo objetivo de auxiliar a entidade, o atual prefeito, Marcelo Caumo (PP), concedeu uma área de terras no bairro Bom Pastor. Novamente, o plano travou e a área não foi utilizada. Desta vez, e agora com um importante aporte de R\$ 1,5 milhão do governo municipal, o ambulatório vai sair do papel. Os serviços para construção do ambulatório da Fundef começaram nesta semana. Além do considerá-



vel suporte financeiro anunciado pela gestão de Caumo, a estrutura vai receber cerca de R\$ 4 milhões do governo estadual – por meio do Fundo Municipal da Saúde – para a conclusão da obra. A Univates, com a cedência da área para a instalação do ambulatório, e o Hospital Bruno Born (HBB), com a oferta da retaguarda hospitalar necessária às atividades da Fundef, também foram fundamentais na concretização do empreendimento. É um movimento histórico para o Vale do Taquari, o estado e o país. Afinal de contas, a Fundef é uma referência nacional na reabilitação de pessoas com fissuras labiopalatais e deficiência auditiva, e merece toda a atenção da nossa sociedade civil organizada.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Rosa já se despediu?



O julgamento em segunda instância do caso das supostas candidaturas laranjas do PSB de Lajeado ocorre na próxima segunda-feira. Se o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) manter a condenação, o vereador Adriano Rosa perde a cadeira no Legislativo, e quem assume é o suplente Waldir Blau, do MDB. E na sessão dessa terça-feira, o parlamentar do PSB praticamente se despediu dos colegas de plenário, dando a entender que a decisão do tribunal deve se desfavorável a ele. Aguardemos!

TIRO CURTO

- Com o maior número de filiados entre todos os partidos registrados em Estrela (são 1,6 mil correligionários), o PDT vai buscar protagonismo no pleito municipal de 2024. E não será com Paulo Argeu Fernandes, que concorreu a prefeito em 2020. Aliás, ele já deixou o quadro de filiados.
- Também em Estrela, a relação entre o prefeito, Elmar Schneider (MDB), e a Secretária de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade (Sedis), Carine Schwingel, já foi bem melhor.
- Ato falho. Ontem escrevi sobre a “descondenação” de Eduardo Cunha por parte do STF. Errei o partido. A bem da verdade, ele deixou o MDB e assinou com o PTB. Mas a bem da verdade mesmo, os crimes foram cometidos durante seus mandatos pelo MDB. Logo, não foi um erro tão crasso de minha parte. Certo?
- Nos últimos dias, foi possível verificar muitos políticos falando em nome da Languiru, ou posando ao lado da nova diretoria com promessas e mais promessas de auxílio. E eu torço para que a cooperativa não sirva de palanque para quem está constantemente lutando contra o ostracismo.
- Vereadora em Lajeado, Ana da Apama (MDB) apresenta um anteprojeto de lei à Secretaria de Educação para instituir a “Política Municipal de Conscientização e Orientação quanto ao Uso Adequado da Internet e de Redes Sociais nas escolas”.
- Conforme informações da Secretaria de Educação de Lajeado, todas as 18 escolas de Ensino Fundamental possuem alunos com algum tipo de deficiência ou TEA. Nas escolas infantis, 22 das 24 também possuem crianças com esses quadros – e duas aguardam diagnósticos médicos. Ou seja, e mais do que nunca, o “autismo” precisa ser amplamente debatido na comunidade escolar.
- Em tempo. Nessa quarta-feira, o deputado estadual Airton Artus (PDT) instalou a “Frente Parlamentar de formação de mão de obra na tecnologia e implantação do 5G no Estado”.

Dal Cin na contramão?

O Poder Executivo de Lajeado encaminhou um instigante ofício à câmara de vereadores. No documento, o governo observa para um fato supostamente ocorrido durante a ação de agentes de segurança municipais e estaduais no combate ao incêndio da empresa Fiegenbaum Rodas, ocorrido há cerca de duas semanas, no bairro Americano. De acordo com a administração municipal, o vereador Márcio Dal Cin (PSDB) – cuja relação com a equipe de Marcelo Caumo (PP) sempre foi conturbada – teria subido a Rua Dom Pedro II na contramão, e invocado “a qualidade de agente político” para agir “de maneira

desproporcional e desnecessária atrapalhando a atuação dos agentes especializados”. Segundo relato dos agentes, o parlamentar tucano teria ordenado os fiscais a desviar o fluxo do trânsito e, ainda de acordo com os acusadores, teria ameaçado dar voz de prisão para quem não obedecesse duas ordens, além de outras ações que, segundo o governo, “atentam contra as regras do Regimento Interno” da câmara. Além disso, consta no ofício que Dal Cin “ficou por alguns minutos interrompendo totalmente o fluxo dos veículos sendo que os condutores começaram a emitir xingamentos e buzinas, até que ele



resolveu sair e se deslocou próximo ao foco do incêndio”. Questionado sobre os fatos, o vereador preferiu não se manifestar. Mas uma coisa é certa. Se a relação com o Executivo já era ruim, a partir de agora tende a ser muito mais áspera.

UTI pediátrica e a câmara

A direção do Hospital Bruno Born (HBB) encaminhou ofício à câmara de Lajeado para responder aos questionamentos dos vereadores sobre a UTI Pediátrica. No documento, o HBB esclarece que “após todo o apelo da região em reabrir o serviço, o hospital realizou um esforço enorme em razão das necessidades da região”, e, com a inauguração e início do funcionamento em julho de 2022 até hoje “já foram salvas 224 crianças”. A casa de saúde também salienta o desafio de manter “profissionais médicos com titulação de intensivistas pediátricos”, e relembra que “o projeto sempre se pautou pela necessidade de no mínimo termos um equilíbrio financeiro, porém isso não tem acontecido”. Por fim, informa sobre reuniões realizadas com prefeitos da Amvat, reforça a necessidade de uma agenda para tratar o equilíbrio financeiro, e garante que “o hospital em hipótese alguma quer fechar ou inativar um serviço tão importante para a nossa comunidade”.

FRENTE VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

NESTA QUINTA 1º/6

**EDMILSON BUSATTO
PREFEITO DE BOM RETIRO DO SUL**

**PALOMA KARTSCH
RAINHA DO MUNICÍPIO**

**MATEUS TROJAN
PREFEITO DE MUÇUM**

DIRETO DE BOM RETIRO DO SUL- ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO E O DANÇA BOM RETIRO E 2º EXPOFEST

PAUTA
Maior rosário do mundo será construído em Muçum

PAUTA
Aniversário do município e o Dança Bom Retiro e 2º Expofest

PATROCÍNIO

Doação de terreno permitirá ampliação de trecho da av. Pasqualini

Lei aprovada na câmara de vereadores viabiliza um projeto futuro de alargamento da via no bairro Universitário, em direção a divisa com Arroio do Meio. No São Cristóvão, obras de ampliação avançam



ANA LORENZINI

LAJEADO

Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Acerto para doação de faixa ocorreu em 2022. Obra é pensada para o futuro da avenida

e também de Arroio do Meio.

O vereador e engenheiro do setor de projetos especiais, Isidoro Fornari Neto, ressalta que, pelo Sistema Viário de Lajeado, a Pasqualini está contemplada com alargamento no futuro. Não necessariamente seria uma obra em curto ou médio prazo.

“O Plano Diretor prevê esse alargamento, assim como outras vias de Lajeado. São áreas onde a prefeitura não permite a construção nesse espaço previsto. Então, essa faixa doada fica reservada para um futuro alargamento, se o município perceber a necessidade”, pontua.

Melhor aproveitada

Durante a sessão da câmara de terça-feira, 30, apenas Deolí Gräff (PP) abordou o assunto. Para o parlamentar, trata-se de uma atitude elogiável dos proprietários do terreno em efetuar a doação, visto que uma futura obra resultaria em benefícios para a comunidade como um todo.

“Não os conheço, mas devo elogiar por pensarem no ente público. É uma avenida com muito

trânsito e, em outra oportunidade, solicitei que fosse alargada e melhorado o calçamento. Com esse tipo de gesto, é possível que a Pasqualini seja melhor aproveitada por todos.

Via arterial

Conforme o arquiteto e professor da Univates, Augusto Alves, a avenida Pasqualini está entre as ruas “de primeira grandeza” na hierarquia de Lajeado, por ser considerada uma via arterial. Lembra que, nesses casos, não necessariamente precisa de uma largura considerável. Neste caso, porém, entende se tratar de uma obra estratégica ao município.

“É importante pensar por etapas. Esse alargamento seria relevante, pois, se analisamos, é um caminho histórico, que existe desde o início do núcleo. Antes mesmo de ter a ERS-130, já havia o traçado. Hoje, por ter um perfil muito estreito, há um afunilamento que causa problema grande de tráfego e é uma alternativa pouco viável de quem não quer passar pela rodovia”, frisa.

Por não existirem outras alternativas naquela região, Alves avalia que um investimento para alargar a avenida é positivo. “A Pasqualini já foi projetada assim, pensada para ser uma via bem importante. Sofreu afunilamentos porque, muitas vezes, faltou visão e planejamento, pois não se pensava que teria uma importância grande”.

São Cristóvão

Em outra parte da Pasqualini, a ampliação começa a virar realidade. Trata-se do trecho no bairro São Cristóvão, no acesso à rua Fábio Brito de Azambuja, imediações do Senai e da Escola Estadual Érico Veríssimo. Conforme Fornari, é uma obra essencial para uma melhor fluidez do trânsito. “Estamos trabalhando na canalização e atuando nos ajustes do perfil da rua para darmos andamento ao serviço”, esclarece.



MATEUS SOUZA

Condições da rua geram reclamações. Chuvas agravaram problemas

Buracos geram críticas de empresários e usuários da Bento Rosa

Rua, que faz parte do traçado original da Rota da Inovação, sofre com problemas de infraestrutura, sobretudo após enxurradas. Para secretário de Obras, é necessária um recapeamento completo da pista

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Considerada uma das rotas de entrada e saída de Lajeado, a rua Bento Rosa convive com os buracos em um dos trechos mais movimentados. As más condições de trafegabilidade na altura do bairro Hidráulica, próximo à divisa com o bairro Carneiros, incomodam moradores, empresários e trabalhadores.

Trata-se de um problema antigo de infraestrutura, conforme relatos de quem circula pelo local diariamente. A situação se agrava em períodos chuvosos, como na enxurrada do começo deste mês. As medidas do governo municipal, paliativas, têm se mostrado insuficientes para minimizar os prejuízos.

Um empresário das redondezas, que prefere não se identificar, ressalta que, por se tratar de uma via muito utilizada para acessar Lajeado, a atenção deveria ser maior do Poder Público. “Fica muito feio para a cidade”, critica.

Recapeamento

Secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann reconhe-

ce que a Bento Rosa apresenta condições longe do ideal. Cita que a via é monitorada com frequência e, sempre que necessário, são executadas intervenções na pista. “A cada chuvarada que passa, surgem danos que precisam ser reparados”, salienta.

Para Bergmann, é necessário um recapeamento completo da rua, o que necessitaria de um aporte significativo de recursos. Ressalta que já fez uma solicitação ao prefeito Marcelo Caumo para que o problema seja solucionado.

“O problema daquela pista é bem grave. Já vem de anos. Ela está toda rachada por baixo e, quando ocorrem as chuvas fortes, o asfalto acaba rachando devido ao tráfego pesado de caminhões e ônibus. Na hora que solta um pedaço, entra água facilmente e o buraco vai ficando maior”, ressalta.

Rota da Inovação

Uma das ações previstas ao Pro_Move Lajeado foi a criação da Rota da Inovação. A proposta inicial era de um percurso a partir da Bento Rosa, nas proximidades do Tecnovates, até o Centro da cidade. Um projeto de lei foi aprovado na câmara de vereadores em 2019, mas emendas alteraram a redação original, e estendeu rota para toda a cidade.

Desde a sanção da lei, não houve adesões de empresas à rota, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker. A lei prevê benefícios como a isenção do pagamento do IPTU pelo prazo de 60 meses, isenção do pagamento do ITBI referente à aquisição de imóvel destinado à implantação da empresa, e o uso de um selo.



vidaambiente

Plataforma usa inteligência artificial para monitorar risco de enchentes

Cidades do Vale, como Lajeado, Muçum e Encantado integram a ferramenta do Google que promete prever possíveis inundações com uma semana de antecedência

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Uma ferramenta que alerta para possíveis inundações com sete dias de antecedência é desenvolvida pela plataforma Google e, agora, inclui cidades do Vale, como Lajeado, Muçum e Encantado no sistema. O aplicativo Flood Hub está disponível para 80 países e funciona com base em Inteligência Artificial (IA) e dados da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

A ferramenta serve como mais um dispositivo de diminuição de riscos durante as cheias para os municípios da região, que já adotaram novas alternativas depois da grande enchente de 2020. Entre elas, a colocação de réguas de medição do nível da água.

Além do sistema já existente nos municípios do Vale, a Flood Hub recorre a dados disponíveis publicamente, como previsões do tempo e imagens de satélite. O material é recolhido pela plataforma e a tecnologia combina os dados com outros dois modelos: o hidrológico, que prevê a quantidade de água que corre em um rio, e o modelo de inundação, que prevê quais áreas serão afetadas e qual o nível.

As informações ficam disponíveis em uma página da internet de acesso fácil e intuitivo, assim como em aplicativo para smartphones. Além das inundações, a



Novas réguas de medições do nível do rio foram implantadas no Vale após enchente de 2020

ferramenta também informa sobre fenômenos ligados a incêndios florestais.

Outras ferramentas

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilmar Queiroz, os períodos do ano de maior risco de cheias são próximos da primavera, a partir de agosto, e todo o estado também se preocupa com as mudanças climáticas decorrentes do fenômeno El Niño. Ele destaca que, até o momento, além das réguas de medição, também implantadas em locais como Estrela, Vila Fão, Encantado, Muçum e Santa Tereza, o município conta com outras iniciativas para diminuir o impacto das inundações.

“Não tivemos as mesmas proporções de 2020, mas a enchente do ano passado serviu para termos uma experiência”, destaca Queiroz. Segundo ele, foram mobilizados profissionais e montado um plano de trabalho para deixar mais equipes em prontidão antes do nível da água subir. Desta forma, é possível garantir segurança, alimentação, transporte e abrigo.

Queiroz ainda destaca que Lajeado possui um recurso a mais

do que outros municípios, já que o aumento no nível do rio na região alta do Vale serve como base para a parte baixa do Taquari. “Não dá para prever com dois, três dias de antecedência, mas sim com algumas horas, com essas leituras que estão sendo feitas no rio”, ressalta. A evolução das chuvas também é acompanhada pelos sites oficiais do Estado.

Na prática, ainda falta precisão

Coordenador da Defesa Civil de Colinas, Edelbert Jasper destaca uma tabela para calcular a cota que a água pode atingir em casos de cheias no município, desenvolvida por ele como trabalho de conclusão do curso e que serve de alerta para retirar as famílias das áreas alagáveis.

“As previsões sempre chegaram muito próximas do real e conseguimos retirar as pessoas. Conseguimos ter essa previsão cerca de seis horas antes, conforme a quantidade de água da chuva”. Além disso, depois da enchente de 2020, o município também recebeu uma régua de medição.

Jasper afirma que o desejo de toda a Defesa Civil é conseguir prever uma inundação com dias de antecedência, conforme o sistema da Flood Hub, mas, na prática, acredita ainda não haver precisão. “Podemos ter uma previsão de 200 milímetros de chuva em um dia e vamos preparar as equipes para agilizar a retirada, mas só vamos agir depois da chuva acontecer”, destaca.



EDELBERT JASPER
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE COLINAS

Podemos ter uma previsão de 200 milímetros de chuva em um dia e vamos preparar as equipes para agilizar a retirada, mas só vamos agir depois da chuva acontecer”

No estado

Outra plataforma digital já disponível aos municípios está no site da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do RS, que tem por base dados do Serviço Geológico do Brasil. Os relatórios apontam 740 áreas de alto e muito alto risco a movimentos de massas e enchentes, identificados em 60 municípios gaúchos.

As informações são cruzadas com os dados fornecidos pela Sala de Situação do Estado, com monitoramento diário das condições hidrometeorológicas das cidades gaúchas. Outra iniciativa do RS é o monitoramento de áreas de desmoronamento nestas cidades. Lajeado possui pontos de risco, como o bairro Conservas, assim como outros locais com maior presença de morros.

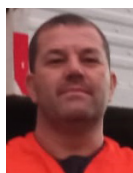
No Vale: ações desenvolvidas

- Modernização do sistema de medição dos níveis da água e implantação de novas réguas em Lajeado, Estrela, Muçum, Encantado, Vila Fão e Santa Tereza;

- Os níveis do rio são monitorados por meio de plataforma da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM);

- Plano de trabalho entre as secretarias municipais de Lajeado para que cada pasta fique responsável por um segmento de atenção durante uma cheia;

- Articulação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil com outras secretarias estaduais e municípios, para que as prefeituras façam a adequação dos Planos de Contingência (Plancon). Os documentos projetam cada ação ou resposta necessárias em caso de diferentes tipos de desastres.



GILMAR QUEIROZ
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE LAJEADO

Não tivemos as mesmas proporções de 2020, mas a enchente do ano passado serviu para termos uma experiência”



Acesse a página da
Flood Hub

ARQUIVO